



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

PLANO DE ENSINO

1 IDENTIFICAÇÃO :

Instituição: Universidade Federal da Fronteira Sul	
Curso: Licenciatura em História	
Componente curricular: HISTÓRIA DA ÁFRICA	
Professor: Fernando Vojniak	e-mail: fernando.vojniak@uffs.edu.br
Carga Horária: 60 h	Créditos: 04
Fase/Período: 4ª Matutino	Ano: 2012/2
Horário de atendimento: qui 14 h às 17h	

2 OBJETIVO DO CURSO

O Curso de Licenciatura em História da UFFS tem como objetivo geral a formação de professores para atuarem nas diferentes esferas do ensino de História com habilidades e competências necessárias para pensar historicamente e ensinar a pensar historicamente, proporcionando assim uma leitura crítica da realidade social.

3 EMENTA DA DISCIPLINA

Estruturas sócio-políticas e culturais da África do século XVI ao XXI. Processos de constituição dos sistemas coloniais e de descolonização VER PÓS-COLONIALISMO (PÓS-COLONIZAÇÃO). Abordagens historiográficas e suas perspectivas teóricas e de prática de ensino.

4 JUSTIFICATIVA DA DISCIPLINA

Após as reiteradas críticas à historiografia positivista ao longo do século XX, com a contribuição do marxismo e das novas perspectivas da história social e cultural, os historiadores brasileiros não apenas criticaram as abordagens teóricas como também introduziram novos temas. Em relação à História do Brasil, ficava cada vez mais claro que nossa história não começava com os “descobrimientos” a partir de 1500 e que, mesmo na historiografia que se praticou nesses pouco mais de quinhentos anos, muitos agentes históricos que compõem a grande diversidade cultural da população brasileira, notadamente índios e afro-brasileiros, foram negligenciados ou colocados em segundo plano e os conhecimentos produzidos sobre esses grupos era rarefeito ou carregado de estereótipos e preconceitos.

Com a importante contribuição dos movimentos sociais, os estudiosos passaram a chamar a atenção para a importância de se conhecer a história dos povos ameríndios no período anterior à colonização e constituir uma “pré-história brasileira”. No que se referia à história da escravidão e à formação das



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

identidades culturais no Brasil, ficava cada vez mais claro a necessidade de se estudar mais amplamente e de forma interdisciplinar a história da África.

A partir da lei 10639 de 09 de Janeiro de 2003, nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, passou a ser obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. Com a Lei n. 11.645 de 10 de Março de 2008 esta lei foi ligeiramente alterada incluindo, agora, além da cultura afro-brasileira, a cultura indígena. Mesmo chegando tardiamente, estas alterações legais foram bem acolhidas e implicaram na necessidade do ensino superior formar também professores com esses conhecimentos especializados de modo que a disciplina de História da África passou a figurar também no currículo das licenciaturas em História.

De modo geral, as pesquisas sobre história da África são escassas, mas nos últimos anos tem havido um esforço significativo para impulsionar a pesquisa nessa área e promover também a circulação de conhecimento e traduções em língua portuguesa de estudos sobre o tema que passaram a ser cada vez mais numerosos a partir dos anos 1970.

Se ainda estamos no começo desse caminho nos estudos de história da África no Brasil, os primeiros passos já foram dados. Os processos de descolonização desencadeados no pós-guerra e o fortalecimento de instituições de promoção da igualdade e da paz entre os povos a partir dos anos 60 constituíram um espaço de especial importância para o estudo e a produção de conhecimento sobre os povos colonizados.

Além desses fatores, aparece a colocação da África na nova agenda política que inclui o fortalecimento das trocas comerciais e culturais; o desenvolvimento da pesquisa sobre o continente africano e das recentes políticas de incentivo das relações dos países de língua portuguesa, nos permite também uma visualização interna da África, fator primordial para um conhecimento profundo deste continente de um passado imemorial, berço da civilização humana.

5METODOLOGIA

Aulas expositivas, leitura, debate, pesquisa e produção escrita considerando bibliografia especializada, fontes digitais, filmes, documentários e palestras.

6OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL

Estudar a história do continente africano com ênfase nas condições estabelecidas a partir do século XVI quando os africanos passaram a ser introduzidos no Brasil de forma programática no contexto da escravidão constituindo-se parte importante da formação da população brasileira, contemplando propostas de ensino e de pesquisa.

OBJETIVOS ESPECIFICOS (Construção conjunta com os estudantes):

- Analisar o processo que desencadeou a escravidão na África;
- Analisar o “Apartheid” causas e efeitos durante e depois de seu acontecimento e estudar o processo de independência da África do Sul;

- Conhecer aspectos sócio-culturais das sociedades africanas do século XVI ao XIX e identificar as transformações decorrentes da vinda dessas sociedades para o Brasil;
- Conhecer processos de degredo no contexto da colonização e possíveis degredos no caminho contrário: do Brasil para a África;
- Estabelecer noções sobre os principais movimentos e acontecimentos no contexto do pós-colonialismo e das independências que culminaram na chamada “Primavera Árabe”;
- Estudar as Guerras Civis no contexto da colonização europeia na África e as formas de reconfigurações geopolíticas;
- Estudar os diferentes povos africanos, sua cultura material, sua língua, sua arte, entre outros, e compreender os diferentes “reinos” africanos.
- Estudar os povos africanos e a configuração territorial no período anterior à colonização e as formas pelas quais é contata a história da África pelos africanos;
Estudar os primórdios da colonização e a forma como se deu o processo colonizador (intervenção e influência) e o papel da África na expansão marítima;
- Compreender como se constituíram os modelos atuais de organização social, política e econômica dos países africanos procurando verificar as diferenças entre eles, observar particularidades e atentar para uma África diversa;
- Compreender processos de povoamento e despovoamento na África do século XVI ao século XXI;
- Analisar as transformações culturais (pelo viés da antropologia) dos povos africanos no Brasil, entender a constituição de uma “cultura afro-brasileira”.

7 CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Construção conjunta com os estudantes)

ENCONTRO	CONTEÚDO	ATIVIDADE/ PROCEDIMENTO DIDÁTICO
Aula 1 04/10	Construção e apresentação do plano de ensino-aprendizagem	Aula expositiva – Debate, desenvolvimento de objetivos
Aula 2 11/10	Continuação da construção do plano de ensino: objetivos e conteúdo programático. África e Brasil: a formação do Brasil no Atlântico Sul.	Aula expositiva, leitura, pesquisa e debate.
Aula 3 18/10	Introdução à história da África: "a evolução da historiografia da África"	Aula expositiva, leitura, pesquisa e debate;
Aula 4 01/11	Seminário: A África pelos africanos: estudo da história da África a partir da produção histórica dos pesquisadores autóctones. Sec. XVI ao século XVIII	Pesquisa, leitura debate e produção escrita
Aula 5 08/11	Continuação dos trabalhos Fontes e técnicas específicas da história da África	Pesquisa, leitura, debate e produção escrita e organização de roteiro de apresentação

Aula 6 22/11	Seminário: apresentações das pesquisas	Exposição dos resultados e Debate
Aula 7 29/11	Seminário: Estruturas sócio-políticas e culturais da África do século XIX ao XXI – Organização de um mapa sócio-político-cultural do continente e os problemas do colonialismo, da descolonização e do pós-colonialismo	Pesquisa, leitura e debate
Aula 8 06/12	Continuação dos trabalhos Debate sobre a África diante do desafio colonial	Pesquisa, debate e produção escrita
Aula 9 13/12	Continuação dos trabalhos	Pesquisa, debate, produção escrita e organização de roteiro de apresentação
Aula 10 20/12	Seminário: apresentação das pesquisas	Exposição dos resultados
Aula 11 31/01/2013	Descolonização e pós-colonialismo – Palestra com o Prof. Dr. Luiz Henrique Passador, professor do curso de Ciências Sociais da UFFS sobre suas experiências de pesquisa no Moçambique.	Palestra e debate
Aula 12 07/02/2013	Trabalho de pesquisa. Prática de ensino de história da África: construção de esboço de um dossiê das condições do ensino de história da África no ensino básico em Chapecó e elaboração de um plano de aula em História da África (PPCC)	Pesquisa, pesquisa de campo, leitura e debate
Aula 13 14/02/2013	Continuação dos trabalhos (PPCC) Pesquisa de campo nas escolas	Pesquisa, debate e produção escrita
Aula 14 21/02/2013	Continuação dos trabalhos (PPCC) Análise de livros didáticos	Pesquisa, debate e produção escrita
Aula 15 28/02/2013	Continuação dos trabalhos (PPCC) Análise de livros didáticos	Pesquisa, debate, produção escrita e organização de roteiro de apresentação
Aula 16 07/03/2013	Apresentação dos resultados e debate do dossiê	Exposição dos resultados e debate
Aula 17 14/03/2013	Apresentação dos resultados e debate do dossiê	Exposição dos resultados e debate
Aula 18 21/03/2013	Encerramento e avaliação das atividades	Debate

8 AVALIAÇÃO

Consideramos a avaliação um instrumento diagnóstico que analisa o desempenho de todas as atividades realizadas pelos estudantes e indica as atitudes a serem assumidas frente aos resultados obtidos. Concordamos com Cipriano Luckesi de que a avaliação é assim um processo avaliativo-constructivo no qual “os desempenhos são sempre provisórios e processuais (...); cada resultado obtido serve de suporte para um passo mais à frente. Daí as



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

consequências: avaliação é *não-pontual, diagnóstica* (por isso dinâmica) e *inclusiva*.” LUCKESI, C. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/36364171/AVALIACAO-LUCKESI>. Acesso em: 10/01/2011.

As atividades principais que constituirão os subsídios para as avaliações serão: o seminário, o artigo, a resenha e a exposição oral dos assuntos estudados, desdobradas em quatro conceitos, isto é, quatro notas parciais, sendo que as duas primeiras comporão a **NP1** (Nota Parcial 1) e as duas últimas a **NP2**. Considerar-se-á, oportunamente, condições para a revisão dos trabalhos além da frequência mínima e os conceitos mínimos conforme a Orientação Normativa 001/PROGRAD/2010.

9 ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

Quinta-Feira das 14 h às 16 h – Sala dos Professores de História – Agendar horário antecipadamente enviando mensagem para o e-mail fernando.vojniak@uffs.edu.br.

10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- COSTA E SILVA, Alberto. **Um Rio Chamado Atlântico. A África no Brasil e o Brasil na África**. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2003.
- HERNANDES, Leila Leite. **África na sala de aula**. São Paulo: Summus Editorial/Selo Negro, 2005.
- LOPES, Ana Monica. **História da África: uma introdução**. Belo Horizonte: Crisalida, 2005.
- CANEDO, Letícia Bicalho. **A Descolonização da Ásia e da África**. São Paulo: Atual, 1994.
- SCHERMANN, Patrícia Santos. **Dimensões da História da África contemporânea**. Rio de Janeiro: FEUC, 2002.
- THORNTON, John. **A África e os africanos na formação do mundo atlântico (1400-1800)**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- COQUERY-VIDROVITCH, Catherine. **A Descoberta da África**. Lisboa: Edições 70, 2004.
- COSTA E SILVA, Alberto. **A Enxada e a lança**. A África antes dos portugueses. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1992.
- COSTA E SILVA, Alberto. **A manilha e o Libambo**. A África e a escravidão, 1500 A 1700. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2002.
- FAGE, John e OLIVER, Roland. **Breve História da África**. Lisboa: Sá da Costa, 1980.



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

FERRO, Marc (Org.). **O livro negro do colonialismo**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

LOVEJOY, Paul E. **A escravidão na África: uma história de suas transformações**. São Paulo: Civilizações Brasileira, 2002.

DEL PRIORE, Mary; VENANCIO, Renato Pinto. **Ancestrais: uma introdução a História da África**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

OLIVER, Roland. **A Experiência Africana**. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

READER, John. **África – Biografia de um Continente**. Lisboa: Europa-América, 2004.

VANDONEM, Carlos Moore. **Novas bases para o ensino de História da África no Brasil**. Salvador, 2005.